10/08/2012 - Vendas de material de construção crescem 7% em julho

De acordo com a pesquisa mensal realizada pela Anamaco, as vendas de material de construção em julho cresceram 7% sobre o mês de junho. Nos últimos 12 meses, o setor fechou com decréscimo de 2%. Já na comparação julho de 2012 sobre julho de 2011, as vendas foram 3% menores.
Os setores que melhor desempenharam em julho foram o de argamassas - com aumento de 10,9% -, seguido do de metais - com crescimento de 9,8% - e de cimento com acréscimo de 8%. Tubos de PVC tiveram pior desempenho, com crescimento de apenas 3,2 %.
“Com este resultado, ainda não foi possível reverter o quadro de vendas menores nos comparativos com o ano passado”, afirmou o presidente da Anamaco, Cláudio Conz. “A recuperação também ainda não foi suficiente para mudar nossa expectativa de crescimento em 2012, que está em 4,5%, muito inferior às expectativas iniciais”, acrescentou.
Em 2011, o varejo de material de construção cresceu 4,5% sobre 2010, atingindo um faturamento total de R$ 52 bilhões.

Sobre a Anamaco
Fundada em dezembro de 1984, a Anamaco - Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção - é uma entidade de classe, sem fins lucrativos, que funciona como interface entre os órgãos governamentais e as Acomacs e Fecomacs, demais entidades, fabricantes e comerciantes de material de construção.
O nosso papel é desenvolver ações junto ao poder público apresentando sugestões e projetos que têm por objetivo aumentar as vendas de material de construção, promovendo o desenvolvimento do setor e do país como um todo. A Anamaco também promove discussões em torno de assuntos que podem interferir diretamente na cadeia produtiva da Construção, como questões ligadas à tributação, projetos de lei etc. O nosso presidente, Cláudio Elias Conz, é membro do Conselho Curador do FGTS, do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República e do Grupo de Avanço da Competitividade.
Com cerca de 138 mil lojas em todo o país, o setor de material de construção é parte integrante do complexo denominado de “ConstruBusiness”, que representa 13% do PIB brasileiro. A Cadeia da Construção Civil emprega 15 milhões de pessoas, sendo 4 milhões diretamente, com um expressivo poder multiplicador sobre demanda doméstica, e um mínimo viés importador, com um superávit comercial de cerca de US$2,5 bilhões ao ano entre bens e serviços.

Assessoria de Imprensa – Anamaco